

EMPODERAMENTO FEMININO

Vice-governadora participa de roda de conversa no Ifes de Vila Velha

O objetivo do evento foi fomentar reflexões sobre a mulher e seu lugar de fala no processo de autoridade e afirmação

LEANDRO BRAGA / VICE-GOVERNADORIA



“Eram as loucas, as mulheres da vida, as bruxas. As lutas foram cruéis rumo à emancipação, pois o universo do silenciamento e da memorização machista e patriarcal colocava a mulher em um não-lugar. Comemorar o Dia Internacional da Mulher é um momento ímpar para planejarmos a igualdade de gênero”

Diermerson Saquetto - diretor-geral do Ifes Vila Velha

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Vila Velha promoveu, ontem (12), uma roda de conversa alusiva ao Dia Internacional da Mulher, que é lembrado no dia 08 de março. O encontro reuniu cerca de 200 servidores da unidade, entre técnicos e docentes, e contou com a participação da vice-governadora Jaqueline Moraes, que abordou o tema “Empoderamento Feminino”. O objetivo do evento foi fomentar reflexões sobre a mulher e seu lugar de fala no processo de autoridade e afirmação.

Segundo Jacqueline Moraes há um longo caminho a ser percorrido para que o lugar de fala se concretize e que as mulheres devem ficar atentas e conscientes a ocuparem este lugar na vida social como um todo.

O diretor-geral do Ifes Vila Velha, Diermerson Saquetto, lembrou que a mulher empoderada na história

“É preciso que compreendamos o lugar de fala conquistado e o que ainda será alcançado por nós mulheres. Temos que ter a visão clara de que os espaços que as mulheres vêm ocupando, com o objetivo de terem voz, por meio de ações concretas, vão resultar no objetivo da ONU de um Planeta 50-50 eliminando as desigualdades de gênero. Para alcançar tal objetivo, tudo dependerá de que todas e todos – mulheres, homens, sociedade civil, governos, empresas, universidades e meios de comunicação – trabalhem de maneira determinada para eliminar as desigualdades.”

Jacqueline Moraes - Vice-governadora

da humanidade foi colocada pelo homem em um lugar de submissão. “Eram as loucas, as mulheres da vida, as bruxas. As lutas foram cruéis rumo à emancipação, pois o universo do silenciamento e da memorização

machista e patriarcal colocava a mulher em um não-lugar. Comemorar o Dia Internacional da Mulher é um momento ímpar para planejarmos a igualdade de gênero”, destacou.

Durante o encontro, os parti-

cipantes puderam refletir sobre a violência praticada contra a mulher. Houve também apresentação dos produtos desenvolvidos pelos alunos do Instituto.

“Eu sou a primeira mulher, negra e da periferia, a assumir a Vice-Governadoria do Estado, mas há oito anos, eu era mais uma das centenas de camelôs que montavam suas barracas perto do Palácio Anchieta. Foi a conscientização do meu lugar de fala e o trabalho para ganhar espaço que me fizeram sair da informalidade para subir a escadaria do Palácio Anchieta como a vice-governadora de Renato Casagrande.”

Jacqueline Moraes